

Ciência Atual

Revista Científica
Multidisciplinar das
Faculdades São José

2018

Volume 12 | Nº2



FACULDADES
SÃO JOSÉ

ISSN 2317-1499

EXPERIÊNCIA E SUGESTÕES DE ESTUDANTES E DOCENTES PARTICIPANTES DE AÇÃO SOCIAL REALIZADA PELAS FACULDADES SÃO JOSÉ

Experience and Suggestions of students and teachers participating in social action carried out by
Faculdades São José

Armando Hayassy

Diretor Geral de Ensino e Professor de Saúde Coletiva e Prótese Dentária da Faculdade São José

Fernanda Nunes Souza

Professora de Oclusão e Clínica Integrada da Faculdade São José

Raquel Amorim de Oliveira de Souza

Estudante do 7º período da Faculdade São José

Rafael Amorim de Oliveira de Souza

Estudante do 7º período da Faculdade São José

RESUMO

A Extensão Universitária é definida como um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. Para tanto, tais ações devem ser direcionadas às reais necessidades da comunidade e dos discentes. O presente trabalho objetiva identificar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos e docentes em uma ação social realizada por alunos e docentes da Faculdade São José em Realengo no dia 15 de setembro de 2018 além de pontuar possíveis melhorias para ações futuras. Foram aplicados 2 questionários, um para docentes e outro para acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia das Faculdades São José, constituído de 10 perguntas de múltipla escolha. As perguntas foram aplicadas por 2 grupos de 5 estudantes ao longo de todo o evento e tabelados em gráficos para melhor entendimento. Foram respondidos 143 questionários de acadêmicos e 27 questionários de docentes. Os dados foram tabulados e analisados. Os participantes responderam que tiveram conhecimento do evento por meio de professores, seguido por amigos e mural informativo, 74% dos docentes classificaram a participação dos alunos na ação social como muito bom e ótimo. As principais sugestões para a melhoria do evento foram melhoras na organização e na divulgação. Portanto, o programa de extensão além de ser benéfico para os alunos e população, também se torna ferramenta de pesquisa para avaliação e direcionamento às práticas de ensino nas ações sociais.

Palavras chave: Relações Comunidade-Instituição. Serviços de Saúde. Política Pública

ABSTRACT

The University Extension is defined as an interdisciplinary educational, cultural, scientific and political process that promotes the transformative interaction between university and other sectors of society. Therefore, such actions should be directed to the real needs of the community and students. The present work aims to identify the difficulties faced by academics and teachers in a social action carried out by students and faculty of the Faculdade São José in Realengo on September 15, 2018 and to point out possible improvements for future actions. Two questionnaires were applied, one for teachers and another for undergraduate students of the Nursing, Physiotherapy and Dentistry courses of Faculdades São José, consisting of 10 multiple choice questions. The questions were applied by 2 groups of 5 students throughout the event and tabulated in graphs for better understanding. A total of 143 academic questionnaires and 27 teacher questionnaires were answered. Data were tabulated and analyzed. Participants answered that they had knowledge of the event through teachers, followed by friends and informative mural, 74% of the teachers rated the students' participation in the social action as very good and great. The main suggestions for improving the event were improvements in organization and dissemination. Therefore, the extension program, besides being beneficial for students and the population, also becomes a research tool for evaluation and orientation to teaching practices in social actions.

Keywords: Community-Institution Relations. Health Services. Public Policy

INTRODUÇÃO

As pesquisas, monitorias, programas de extensão e iniciação científica em universidades, devem trazer um lado prático para formação social e acadêmica do aluno, preparando o futuro profissional para intervir nos problemas básicos da sociedade em que vive e colaborando para a mudança da realidade social (JEZINE, 2004; MACIEL 2010).

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade". (PROEXT, 2016). A busca da autonomia ao longo da história das universidades no mundo teve conquistas e retrocessos conforme o tempo histórico, político e econômico de cada país (Pereira, 2009)

A atuação do acadêmico nos programas sociais somado ao currículo disciplinar obrigatório favorece o entendimento e a importância da interdisciplinaridade pelo aluno (JEZINE, 2004). O entrosamento de diversas disciplinas para alcançar um objetivo é fundamental na área da saúde, uma vez que saúde não é apenas ausência de doença e sim um estado de completo bem-estar físico, mental e social (JEZINE, 2004).

As Universidades públicas e privadas devem ter consciência de seu importante papel em formar profissionais que tenham compromisso com a qualidade de vida e saúde da população, investindo assim tanto na formação técnica do aluno, como sua formação social. A iniciativa social precisa ser trabalhada com o aluno do início da faculdade até a formação, unindo as disciplinas de outros cursos trabalhando de forma integrada e complementar (OLIVEIRA, 2008).

Porém, promover o ensino por meio de atividades em aulas de extensão requer uma formação especial, vontade política e motivação dos professores e também dos alunos. Isso revela as dificuldades que a organização de uma ação social precisa superar para acontecer (ALVES, 2011).

Esse trabalho tem por objetivo identificar as dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos e docentes em uma ação social realizada por alunos e docentes da Faculdade São José em Realengo no dia 15 de setembro de 2018 e pontuar possíveis melhorias para ações futuras.

METODOLOGIA

Foram desenvolvidos 2 questionários, um para docentes e outro para acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia das Faculdades São José, constituído de 10 perguntas de múltipla escolha. Com o propósito de avaliar o conhecimento dos alunos e professores envolvidos na ação social e identificar as dificuldades enfrentadas por eles na atuação como voluntários.

As perguntas foram aplicadas por 2 grupos de 5 estudantes ao longo de todo o evento e tabelados em gráficos para melhor entendimento.

DESENVOLVIMENTO

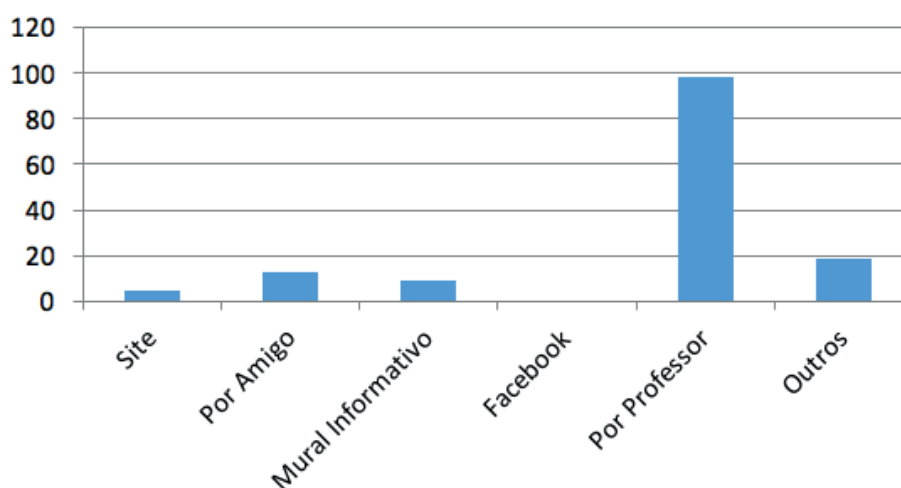
As crianças, adolescentes e adultos recebiam um kit de higiene pessoal e eram envolvidos em atividades de instrução em higiene oral promovidas pelos acadêmicos de odontologias das Faculdades São José. Todos os envolvidos na ação social que buscaram o núcleo da saúde passaram por uma triagem de saúde geral, e a partir desse momento foram encaminhados para as diferentes especialidades como fisioterapia e odontologia. Recebiam orientações quanto a higiene bucal, postura e hábitos saudáveis, além da importância da continuidade do atendimento clínico na UPA ou nas Faculdades São José.

No final da ação social, os alunos responsáveis realizaram as perguntas aos voluntários e preencheram os questionários preservando o anonimato dos alunos e professores participantes.

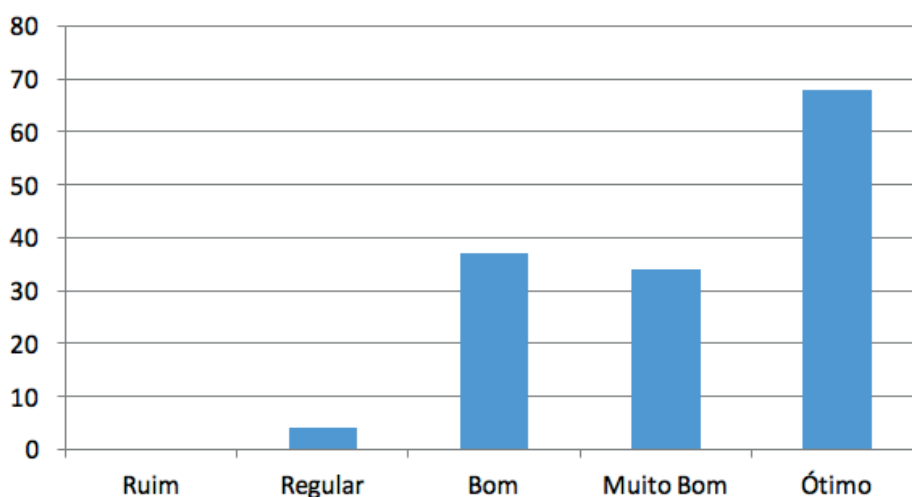
RESULTADOS

Foram respondidos 143 questionários de acadêmicos e 27 questionários de docentes. Os dados foram tabulados e analisados.

Dos 143 acadêmicos, a maioria dos participantes responderam que tiveram conhecimento do evento por meio dos professores, no Quadro 1. Demonstrando a participação positiva dos professores que se confirma no quadro 2, onde o questionário qualifica a participação dos docentes no evento.



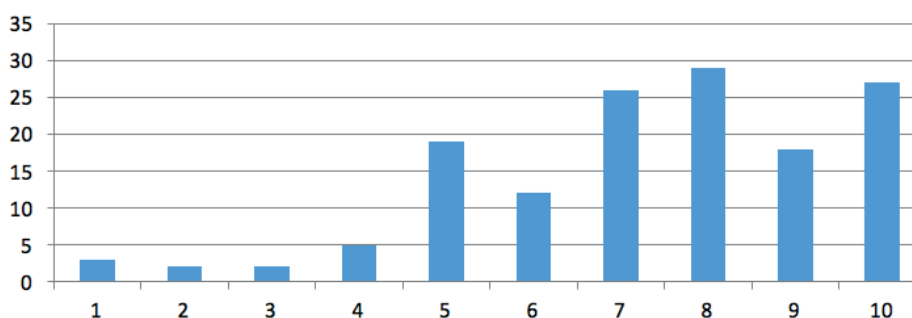
Quadro 1: Por qual meio de comunicação os alunos obtiveram conhecimento sobre o evento.



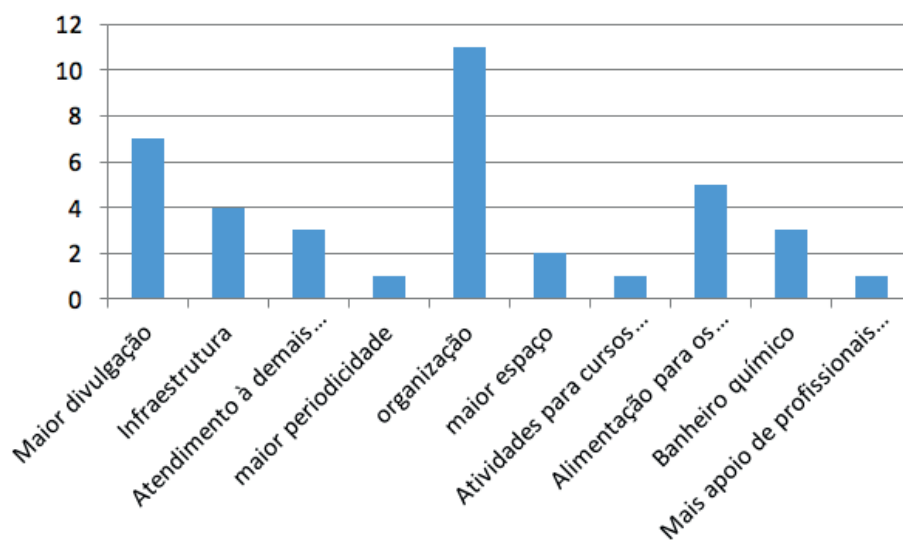
Quadro 2: Qualificação da participação dos professores de acordo com os alunos.

Em relação ao nível de organização do evento, no Quadro 3, a classificação feita pelos alunos participantes da ação social, foi de 8 pontos.

Entretanto, a organização também foi sugerida para melhorias nas futuras atividades de extensão das Faculdades São José, seguida de melhor divulgação do evento representado no Quadro 4.

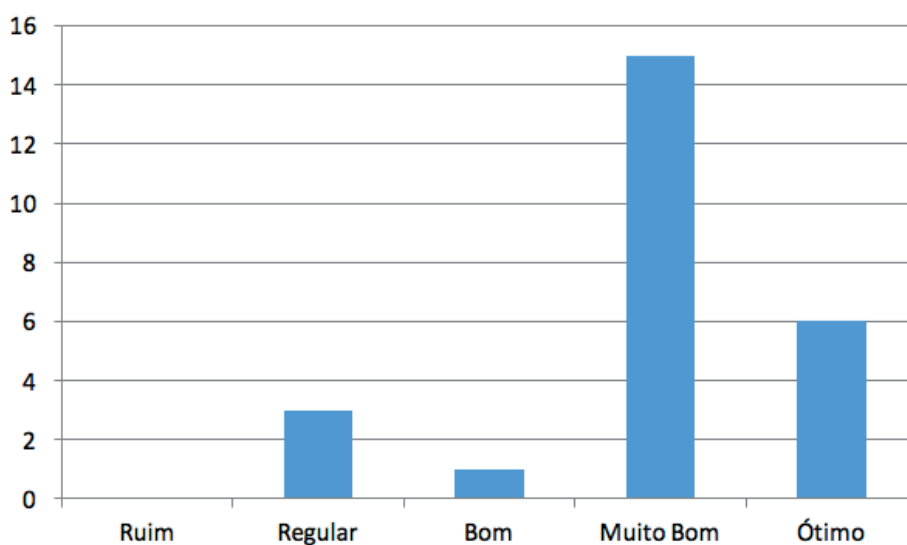


Quadro 3: Nível de organização do evento de acordo com os alunos.



Quadro 4: Sugestão para melhorias do evento.

Dos 27 questionários respondidos pelos docentes, 74% classificaram a participação dos alunos na ação social como muito bom e ótimo, representado no Quadro 5.



Quadro 5: Participação dos alunos no evento

Dos 27 docentes participantes do questionário, 22% responderam que não havia necessidade de nenhuma melhoria para evento e 18% responderam que a divulgação deveria ser melhorada.

Questão 10 Sugestões opções	
Nenhuma	6
Melhor comunicação com os alunos	2
Maior divulgação	5
Infraestrutura	2
Atendimento à demais regiões/comunidades carentes/ Orfanatos/instituição para idosos	1
maior periodicidade	2
Organização	1
Maior espaço	2

Quadro 5: Sugestão para melhorias do evento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental para o estudante a vivência fora dos muros das universidades, como os programas de extensão, atuando em comunidade adquirindo conhecimento, habilidade e confiança. Aprendendo na prática e refinando o olhar para as necessidades da população, o aluno se torna um profissional ético, humano e socialmente comprometido.

O medo do aluno em iniciar uma prática em ação social é justificado pela falta de experiência, incentivo e muitas vezes informação, por divulgação deficiente do evento.

Porém, torna-se necessário ressaltar que uma vivência em ação social e sucesso na promoção de saúde, precisa do comprometimento dos professores com um ensino de qualidade e voltado para as aulas de extensão prática e desenvolvimento de pesquisas, dos alunos com a responsabilidade e participação nos eventos sociais, da comunidade receptiva e colaboradora com as equipes de saúde e da Universidade com uma boa divulgação e incentivo aos alunos.

Portanto, o programa de extensão além de ser benefício para os alunos e população, também se torna ferramenta de pesquisa para avaliação e direcionamento às práticas de ensino nas ações sociais.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, ET. et al. A ODONTOLOGIA SOCIAL NO CONTEXTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE. Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal -2008.

ALVES FBT. et al. AÇÃO INTEGRADA EM ODONTOLOGIA NA COMUNIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DA INTEGRAÇÃO ENSINO/EXTENSÃO. UEPG-PR, 2011.

Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) - 1946

PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar. A universidade da modernidade nos tempos atuais. Avaliação, v. 14, n. 1, p. 29-52, Campinas; Sorocaba, Mar. 2009.

JEZINE, Edineide. As práticas curriculares e a extensão universitária. área temática de gestão de extensão. II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004.

MACIEL, L. R. Política nacional de extensão: perspectivas para a universidade brasileira. Participação, v. 10, n. 18, p. 15-25, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Edital Proext 2016: Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17188-proext-01-2016-edital&Itemid=30192 Acesso em: abril. 2019.



FACULDADES
SÃO JOSÉ

www.saojose.br | (21) 3107-8600
Av. Santa Cruz, 580 - Realengo - Rio de Janeiro